



Ciência para Todos: Ensinando para Internos de um Centro de Recuperação de Uso de Drogas em Cabo Frio, Rio de Janeiro

Science for All: Teaching Patients in a Drug Abuse Rehabilitation Center in CaboFrio, Rio de Janeiro

Resumo

O objetivo do trabalho foi avaliar o perfil da população e divulgar conteúdos de ciências, com estratégias didáticas de ensino, de forma a possibilitar a compreensão do tema por uma comunidade de recuperandos em dependência química. Foram verificadas as características dos homens internos do centro de recuperação de uso de drogas “Videira Verdadeira” da Associação Comunidade dos Sinos, localizado no município de Cabo Frio, RJ, através de preenchimento de um questionário; e, realizado um curso de 12 horas sobre ciências da natureza para os mesmos. Entre os 22 indivíduos do sexo masculino avaliados observou-se uma maior proporção de adultos nas faixas etárias de 30 a 60 anos (82%), com ensino fundamental incompleto (50%) e que utilizaram como principal substância química ilícita a cocaína (46%). O entendimento dos alunos acerca das aulas ministradas foi de quase 100% em todos os temas abordados. Conclui-se que é de extrema relevância o ensino de ciências, para uma população em risco social como a de internos de um centro de recuperação de uso de drogas, pois este tornou-se viável e promissor mesmo entre pessoas analfabetas ou com escolaridade muito baixa, independente da ocupação e da substância química ilícita utilizada previamente à internação. Palavras-chave: Ciências; Ensino; Ex-drogadictos

José Carlos Amaral Gevú¹
Kamile Santos Siqueira²
Taynara Giarrolla Ramos³
Gessê Perreira Ferreira³
Andressa Carvalho²

¹Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Fluminense. Endereço: Estrada Cabo-Frio - Búzios, Cabo Frio - RJ, 28909-971. Telefone:(22) 26300261 - email: gevuiff@gmail.com
²Universidade Federal Fluminense (Pólo de Rio das Ostras)
³Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Fluminense

Abstract

The purpose of this study was to evaluate the population profile and disseminate Scientific topics with teaching strategies, in order to facilitate the understanding of the subject by patients in a drug addiction rehabilitation community. The characteristics of men from "Videira Verdadeira" – a drug abuse rehabilitation center of the Comunidade dos Sinos Association, in the city of Cabo Frio, RJ, were verified by filling out questionnaires; and they were given a 12 –hour- course on natural sciences. Among the 22 male subjects assessed there was a higher proportion of adults in the 30-60 years age groups (82%), with incomplete primary education (50%) and cocaine used as the main illicit substance(46%). The students' understanding was nearly 100% of in all the subjects addressed in the classes given. We conclude that science education is extremely relevant for a population at social risk such as the patients in a drug abuse rehabilitation center, as it has become possible - even for illiterate or low educated people, regardless of their occupation and the illegal substance used.

Keywords: Science; Education; Former drug addicted

INTRODUÇÃO

Iniciativas para a construção do conhecimento durante o período de internação para tratamento do uso de drogas são de grande importância, principalmente se essa população estiver em risco social. Estudo realizado em clínicas institucionais com drogaditos referiu que houve um grande aprendizado através da experiência vivida durante internação pelos participantes da intervenção (BRASILIANO, 2007).

Segundo Mânica & Oliveira (2007), em estudo realizado para verificar o enfoque da espiritualidade e do uso do saber científico, na recuperação dos dependentes químicos e etílicos, os maus hábitos obtidos com o uso da droga antes de optar por um tratamento é passível de transformação por meio das relações pessoais, espirituais e através da exploração do saber científico.

No estudo realizado por Passos & Camacho (1998), que avaliaram características da clientela de um centro de tratamento para dependência de drogas, observaram uma média de idade de início do consumo de droga de 17,4 anos e percentuais de 51,8% de indivíduos com menos de 9 anos de escolaridade. Inclusive os autores relataram observar que essa clientela apresenta baixa escolaridade.

Em um outro estudo, que objetivou caracterizar o perfil dos dependentes químicos atendidos na unidade de reabilitação de um hospital psiquiátrico, foi observado que 50% estavam empregados; 77% perderam o emprego pelo menos uma vez pelo abuso de drogas; 80% tiveram episódios de separação relacionada com o uso de drogas; 11 participantes tinham diagnóstico de transtorno mental antes do internamento; 71% iniciaram o uso de drogas pelo álcool com maior prevalência na faixa etária dos 12 a 19 anos; 70% tiveram contato com a droga no meio familiar e 30% dos casos por meio de amigos (SILVA et al, 2010). Isto mostra, portanto, que o abuso de substâncias químicas ilícitas afeta pessoas em idade produtiva, adultos jovens, e prejudica o desempenho no trabalho e na relação familiar (SILVA et al, 2010).

Já abordando o perfil da população de usuários de forma mais direcionada à progressão do uso de drogas e seus intervenientes, Sanchez & Nappo (2002) identificaram duas progressões diferentes: entre os mais jovens (≥ 30 anos), com uma sequência que começou com o cigarro e/ou álcool e passou pela maconha e cocaína aspirada até o uso de crack; e entre os mais velhos (>30 anos), que iniciaram o uso de drogas pelo cigarro e/ou álcool, seguido de maconha, medicamentos endovenosos, cocaína aspirada, cocaína endovenosa e, por fim, uso de crack.

Entretanto, por ser o grupo de usuários de drogas uma população tão peculiar, a transmissão do saber através das ciências parece ser de extrema relevância. Fato que pode ser corroborado por ser esse um grupo social excluído e que necessita de um convívio social, podendo esse conhecimento auxiliá-los, principalmente em período pós internação (PRATTA, 2009).

Portanto, ao possibilitar a transformação dos indivíduos, por meio de um curso de ciências, fruto do vínculo entre Instituto Federal Fluminense (IFF) e uma comunidade de recuperando em dependência química, buscou-se promover nessa população a inserção social dos mesmos e o interesse por ciências, a partir do desenvolvimento do conhecimento, além de traçar o perfil da população de usuários de drogas.

O presente projeto foi originado através da cooperação interinstitucional com a associação Comunidade dos Sinos, que é uma instituição sem fins lucrativos que visa recuperação de pessoas e assistência pessoal e que administra um centro de recuperação de usuário de drogas denominado “Videira Verdadeira”, localizado no município de Cabo Frio.

Este trabalho de extensão tem por objetivo, além da avaliação do perfil da população, com o envolvimento do docente, pesquisador e alunos de graduação, do Instituto Federal Fluminense, divulgar conteúdos de ciências, com estratégias didáticas de ensino, de forma a possibilitar a compreensão do tema por uma comunidade de recuperandos em dependência química.

METODOLOGIA

Um curso de 12 horas sobre ciências da natureza foi oferecido aos homens internos do centro de recuperação de uso de drogas “Videira Verdadeira” da Associação Comunidade dos Sinos, localizado no bairro de Campos Novos, no município de Cabo Frio.

O referido centro de recuperação tem uma infraestrutura contendo entre outros cômodos um escritório, onde foram realizadas as entrevistas dos alunos; e um salão com: televisão de 40 polegadas, balcão, cadeiras, ventiladores e uma boa iluminação, onde foram realizadas as aulas. O local como um todo tem a estrutura de um sítio com plantações e arbustos (Fotos 1 e 2).

Foto 1 - Centro de Recuperação Videira Verdadeira



Foto 2 - Salão do Centro de Recuperação Videira Verdadeira



O curso teve duração de 1 trimestre. No final do mês de abril até meados de maio se processou a matrícula dos alunos, através de entrevista pessoal e cadastro dos internos, em uma ficha de inscrição, o que nos possibilitou realizar uma descrição do perfil dos homens quanto à escolaridade, conhecimentos gerais, cultura, ocupação e também drogas utilizadas. Os internos foram direcionados ao salão do centro de recuperação um a um, onde tiveram os seus dados anotados, sendo a entrevista realizada pelos alunos extensionistas do IFF e pelo professor. Todos os entrevistados assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido previamente à entrevista.

Na semana seguinte à inscrição, foi iniciado o curso com aulas expositivas e dinâmicas com duração de 2 horas a cada 15 dias. A elaboração do material didático ocorreu concomitantemente à ministração das aulas e posteriormente à etapa de inscrição dos alunos.

As aulas foram planejadas com antecedência. Para as ministrações das aulas foram realizados experimentos relacionados a cada um dos diferentes temas abordados, além de serem utilizados outros materiais disponíveis no local, como a televisão. Os dias e horários das aulas foram acordados previamente com o gestor do centro de recuperação “Videira Verdadeira”, sendo definidas as quintas-feiras das 13:30h às 15:30h, o que possibilitou a inserção da atividade na rotina já existente no referido local.

Os conteúdos abordados foram: 1. densidade (HESS, 1997), 2. mudança de estado físico (HESS, 1997; USBERCO & SALVADOR, 2002), 3. tabela periódica (FELTRE, 2000; USBERCO & SALVADOR, 2002) e 4. teoria atômica (FELTRE, 2000; USBERCO & SALVADOR, 2002; KOTZ et al, 2011), sendo duas aulas de cada; seguido dos conteúdos, 5. ligações químicas (FELTRE, 2000; USBERCO & SALVADOR, 2002; KOTZ et al, 2011) e 6. funções inorgânicas (PERUZO & CANTO, 2006), sendo três aulas desses dois últimos conteúdos devido à complexidade dos temas.

Ao final de cada aula era distribuído e lido em voz alta um questionário sobre o assunto abordado, onde os internos eram orientados a responderem marcando um x em cada questão, objetivando avaliar a compreensão dos mesmos ao conteúdo.

RESULTADOS

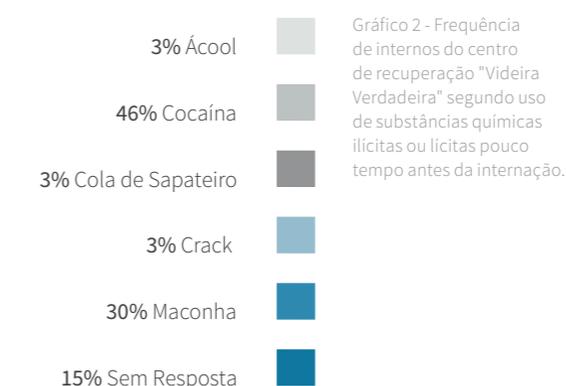
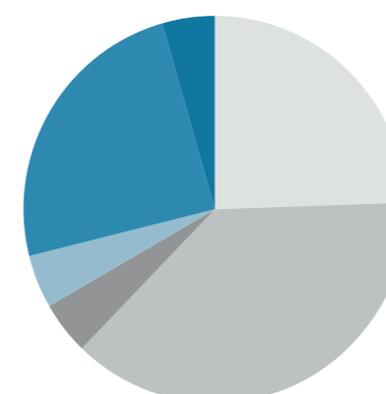
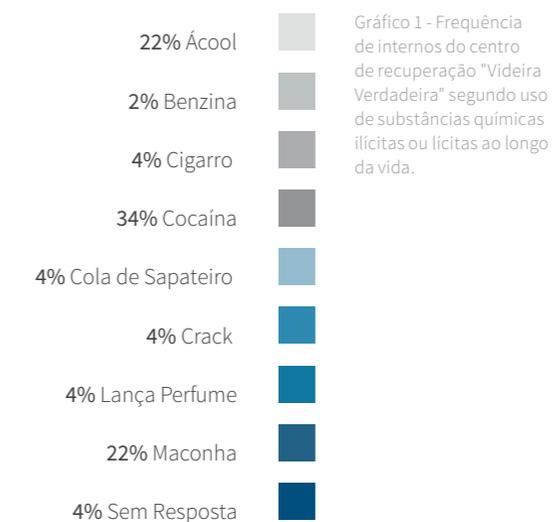
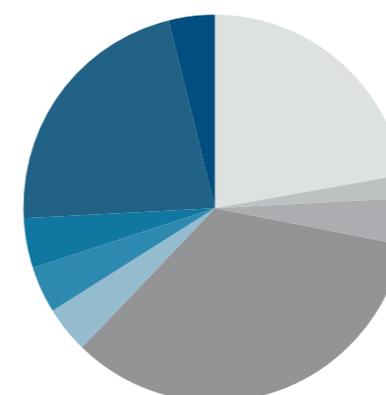
Um perfil da população dos 22 indivíduos do sexo masculino assistida pelo presente trabalho foi traçado. A distribuição das características sociodemográficas e ocupação estão representadas através da Tabela 1. Nessa população observou-se maior proporção de adultos nas faixas etárias de 30 a 60 anos (82%). Quanto à escolaridade a maior parte relatou como grau de instrução o ensino fundamental incompleto (50%), sendo observado complementarmente 9% de analfabetos, 23% com ensino fundamental completo; e, 18% com ensino médio incompleto ou mais. Os mesmos referiram como ocupação com trabalho remunerado a de peão em maior proporção (55%); sendo, a segunda ocupação mais relatada a de operador de máquina (13%). Ainda foram referidas as ocupações de administrador, ajudante de transporte, confeitiro, desenho técnico, estivador, operador de máquina, músico, técnico de refrigeração e outras.

Tabela 1 - Distribuição da população de internos do centro de recuperação "Videira Verdadeira" segundo variáveis sociodemográficas e ocupação.

	N(22)	%
Grau de Instrução		
Analfabeto	2	9,0
Fundamental incompleto	11	50,0
Fundamental completo	5	23,0
Ensino médio incompleto ou mais	4	18,0
Idade		
<= 30 anos	2	9,0
> 30 a 40 anos	6	27,3
> 40 a 50 anos	6	27,3
>50 a 60 anos	6	27,3
> 60 anos	2	9,0
Profissão		
Administrador; Ajudante de transporte	2	8,0
Confeiteiro; Desenho técnico	2	8,0
Estivador; Operador de máquina	3	17,0
Músico; Técnico de refrigeração	2	8,0
Peão	12	55,0
Outros	1	4,0

A frequência do uso de substâncias químicas ilícitas ou lícitas ao longo da vida referidas pelos internos foi representada através do Gráfico 1. A droga mais utilizada foi a cocaína (33%); o álcool e a maconha se apresentaram em segundo lugar (22%); em menor escala foram relatados o cigarro, a cola de sapateiro, o lança perfume e o crack (4%). Quatro por cento dos entrevistados não responderam de quais drogas já fizeram uso.

O Gráfico 2 mostra a frequência do uso das substâncias químicas ilícitas ou lícitas que os internos mais utilizaram pouco tempo antes da internação. As drogas mais utilizadas recentemente foram a cocaína (46%) e a maconha (30%); e, em menor escala foi referido o uso do álcool, da cola de sapateiro e do crack (3%). Entretanto, 15% dos internos não responderam sobre o tema.



Após traçado o perfil dos alunos e ministradas as aulas de ciências, de forma direcionada ao público alvo, pôde-se observar, através das avaliações realizadas, um alto índice de compreensão dos temas abordados em aula pelos ministrantes (Tabela 2). Inclusive, todos os internos que assistiram às aulas sobre os temas: Mudança de Estado Físico, Tabela Periódica e Funções Inorgânicas, compreenderam totalmente o conteúdo. Já a aula sobre Densidade apresentou um nível de compreensão de 94%, e as aulas sobre Teoria Atômica e Ligações Químicas, que foram menos compreendidas, também apresentaram altos níveis de compreensão (83% e 82%, respectivamente).

Tabela 2 - Frequência de internos do centro de recuperação "Videira Verdadeira" que compreenderam os temas abordados em aula.

TEMA DAS AULAS	N(22)	COMPREENDERAM A EXPLICAÇÃO
Densidade	18	94%
Mudança de Estado Físico	21	100%
Tabela Periódica	16	100%
Teoria Atômica	18	83%
Ligações Químicas	17	82%
Funções Inorgânicas	18	100%

Durante as atividades observou-se que o diálogo entre os produtores de conhecimento e a população de internos de um centro de recuperação enriqueceu ambas as partes no saber. A presente extensão universitária proporcionou um diálogo e intensificou a inter-relação do ensino-aprendizagem através da vivência e de uma abordagem prática, já que a presente proposta abordou a divulgação de conhecimento, a educação e o exercício de um direito humano, proporcionando benefícios bastante efetivos, principalmente para a referida população advinda de situação de risco, sendo em sua maioria, inclusive, ex-moradores de rua.

CONCLUSÃO

A partir das experiências vivenciadas no projeto, conclui-se que é de extrema relevância o ensino de ciências, para uma população em risco social como a de internos de um centro de recuperação de uso de drogas, pois este tornou-se viável e produtivo, mesmo entre pessoas analfabetas ou com escolaridade muito baixa, independente da ocupação e da substância química ilícita utilizada anteriormente pelos mesmos.

Ademais, o presente trabalho foi além da viabilidade gerando uma motivação, observada através de relatos dos internos recuperandos, por oportunizar a continuidade aos estudos pós período da internação. Exercendo assim um papel de inclusão social desse grupo, o qual seria função do Estado.

Portanto, estratégias de ensino elaboradas de forma específica e direcionada para um determinado público alvo podem favorecer a aprendizagem e o despertar do saber em uma determinada população.

REFERÊNCIAS

- BRASILIANO, S.** Psicanálise de grupo com drogaditos: construção de novos dispositivos para a realidade institucional. Rev. SPAGESP, v.8, n.2, 2007.
- FELTRE R.** Equilíbrio Químico. In: Físico Química. São Paulo: Moderna. v.2. 2000. p.304-306.
- FELTRE R.** Ligações Químicas. In: Química Geral. São Paulo: Moderna. v.1.2000. p.166-207.

- FELTRE R.** Modelos Atômicos. In: Química Geral. São Paulo: Moderna. v.1.2000. p.84-103.
- FELTRE R.** Tabela Periódica. In: Química Geral. São Paulo: Moderna. v.1.2000. p.130-1
- HESS S.** Densidade. In: Experimentos de Química com Materiais Domésticos. Moderna. 1997. p. 12-13.
- HESS S.** Mudança de Estado Físico. In: Experimentos de Química com Materiais Domésticos: Moderna. 1997. p. 14-17.
- KOTZ J. C.; TREICHEL P. M; WEAVER G. C.** A Estrutura dos Átomos e das Moléculas. In: Química Geral e Reações Químicas. São Paulo: Cengage Learning. V.1, p. 255- 272. 2009
- MÂNICA F. & OLIVEIRA S. M.** Recuperação da saúde do dependente químico e etílico: Enfoque na espiritualidade. Revista de enfermagem. v.2/v.3; p.87-105; 2006/2007.
- PASSOS S.R.L. & CAMACHO L.A.B.** Características da clientela de um centro de tratamento para dependência de drogas. Rev. Saúde Pública, 32 (1): 64-71, 1998.
- PERUZO F. M. e CANTO EL.** Funções Inorgânicas: Química Geral e Inorgânica. v. 1. 2006. p. 202-235.
- PRATTA E.M.M.** O Processo Saúde-Doença e a Dependência Química: Interfaces e Evolução. São Paulo. Psicologia: Teoria e Pesquisa. vl. 25, n. 2, p. 203-211, 2009.
- SANCHEZ Z.M. & NAPPO S.A.** Sequência de drogas consumidas por usuários de crack e fatores interferentes. Rev Saúde Pública, v36, v.4, p.420-30, 2002.
- SILVA L.H.P.** et al. Perfil dos Dependentes Químicos Atendidos em uma Unidade de Reabilitação de um hospital psiquiátrico. Esc Anna Nery, v.14, n.3, p. 585-590, 2010.
- USBERCO J & SALVADOR E.** Ligações Químicas. In: Química Geral. São Paulo: Saraiva. v.1, 2000. p. 206- 209.
- USBERCO J. & SALVADOR E.** Tabela Periódica. In: Química Geral. São Paulo: Saraiva. V.1.2000. p. 172- 180.
- USBERCO J. & SALVADOR E.** Evolução dos Modelos Atômicos. In: Química Geral. São Paulo: Saraiva. v.1.2000. p. 122- 128.
- USBERCO J. & SALVADOR E.** Ligações Químicas. In: Química Geral. São Paulo: Saraiva. v.1.2000. p. 206- 209.